

UNITINS NA COMUNIDADE – A SOLIDARIEDADE QUE TRANSFORMA

UNITINS IN THE COMMUNITY – SOLIDARITY THAT TRANSFORMS

Luana Lorrane Barbosa da Cunha de Lima 1

Danielly Rivelles do Carmo Chaves Santos 2

Maria Carolyne Silva 3

Driele Maria Pereira Moia 4

Resumo: O projeto de extensão “Unitins na Comunidade: A Solidariedade que Transforma” foi desenvolvido em parceria com o projeto social “Amor de Suzy”, já consolidado na comunidade palmense. A ação teve como principal objetivo apoiar e fortalecer o projeto parceiro por meio da arrecadação e entrega de doações, como cestas básicas, roupas, calçados e brinquedos, destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social. Além de promover a solidariedade, o projeto buscou dar maior visibilidade ao “Amor de Suzy”, incentivando a continuidade das doações e o engajamento da comunidade. Também se destacou por proporcionar aos discentes uma vivência prática de responsabilidade social e empatia. O projeto contribuiu para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 2, referentes à erradicação da pobreza e à segurança alimentar.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Solidariedade; Comunidade; Responsabilidade Social.

Abstract: The extension project “Unitins in the Community: Solidarity that Transforms” was carried out in partnership with the social initiative “Amor de Suzy,” already established within the community of Palmas. The main objective of the action was to support and strengthen the partner project through the collection and distribution of donations—such as food baskets, clothing, footwear, and toys—destined for families in situations of social vulnerability. In addition to promoting solidarity, the project sought to increase the visibility of “Amor de Suzy,” encouraging continued donations and community engagement. It also stood out by providing students with practical experiences in social responsibility and empathy. The project contributed to the achievement of Sustainable Development Goals (SDGs) 1 and 2, related to poverty eradication and food security.

Keywords: University outreach; Solidarity; Community; Social responsibility.

1 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1259713711362251>. E-mail: luanalorrane@unitins.br

2 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3395620441393996>. E-mail: daniellyrivelles@unitins.br

3 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5274080472948466>. E-mail: carolynsilva@unitins.br

4 - Acadêmica de Letras da Universidade Aberta do Brasil (UaB/Unitins). E-mail: drielemaria@unitins.br

Introdução

A extensão universitária é um elo fundamental entre o conhecimento acadêmico e as demandas reais da sociedade. Por meio dela, estudantes e professores têm a oportunidade de aplicar na prática os valores da cidadania, solidariedade e transformação social. Nesse contexto, surgiu o projeto “Unitins na Comunidade: A Solidariedade que Transforma”, desenvolvido por discentes do curso de Letras da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Polo Paraíso do Tocantins.

A proposta teve como ponto de partida a parceria com o projeto social “Amor de Suzy”, uma iniciativa que atua há anos na assistência a famílias em situação de vulnerabilidade na cidade de Palmas-TO. O projeto foi desenvolvido no setor Jardim Laila, região sul de Palmas, na Igreja Ministério de Anápolis.

O objetivo central foi apoiar e fortalecer o trabalho já realizado por esse projeto, ampliando seu alcance e proporcionando aos estudantes uma vivência concreta de solidariedade e empatia.

Além disso, o projeto visou à conscientização da comunidade sobre a importância do acesso a direitos básicos, como alimentação, saúde e vestuário, reforçando a necessidade de mobilização social em prol dos mais necessitados.

O projeto “Unitins na Comunidade: A Solidariedade que Transforma” surgiu da necessidade urgente de promover ações de solidariedade e apoio às comunidades periféricas de Palmas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. Muitas dessas comunidades enfrentam desafios cotidianos, como o acesso limitado a alimentos de qualidade, a falta de vestuário adequado e a dificuldade em garantir condições mínimas de sobrevivência. Apesar de Palmas ser a capital do estado, as disparidades socioeconômicas entre as áreas centrais e as periferias são evidentes, exigindo um olhar atento e ações concretas.

Em um cenário em que o Brasil ainda enfrenta altos índices de pobreza, fome e desigualdade, o apoio a esses grupos torna-se essencial para que as políticas públicas de distribuição de recursos cheguem, de fato, às pessoas que mais necessitam. O projeto justifica-se, portanto, pela urgência de proporcionar dignidade

e oferecer um mínimo de conforto a essas famílias, ao mesmo tempo em que promove a conscientização sobre a importância da luta pelos direitos sociais básicos.

Além disso, ao envolver estudantes da Unitins, o projeto propicia uma vivência prática indispensável à formação acadêmica, contribuindo para que os futuros profissionais se tornem mais conscientes da realidade social do país e preparados para contribuir com soluções para os desafios enfrentados pela sociedade. A parceria com o projeto “Amor de Suzy”, que já desenvolve ações sociais na comunidade, fortalece a ação, garantindo maior efetividade nas doações e na orientação social oferecida.

Este projeto busca não apenas aliviar as necessidades imediatas, mas também despertar a consciência crítica e cidadã, fortalecendo os laços comunitários e criando um ciclo de solidariedade e ação capaz de transformar a realidade local de forma duradoura e significativa. Assim, o “Unitins na Comunidade” pretende contribuir para a redução das desigualdades, ampliar o acesso aos direitos fundamentais e, ao mesmo tempo, fortalecer o compromisso social e humano dos acadêmicos da Unitins.

Fundamentação teórica e desenvolvimento detalhado da ação

O projeto fundamenta-se na garantia da cidadania e dos direitos básicos, como alimentação, saúde e educação. Norberto Bobbio (1992) afirma que os direitos humanos só são verdadeiramente universais quando alcançam os mais pobres, e essa ideia é reforçada por Cunha (2001), ao destacar a necessidade da efetiva aplicação desses direitos na prática social. A solidariedade, segundo Durkheim (2000), é essencial para a coesão social e a superação das dificuldades enfrentadas pelas comunidades vulneráveis. Gil (2002) complementa essa

visão, apontando que projetos sociais bem-sucedidos dependem da cooperação entre diversos atores, fortalecendo vínculos e promovendo a inclusão.

Quanto à desigualdade social, Marx (1859) indica que as relações econômicas estruturam o acesso desigual aos direitos. Essa reflexão é atualizada pelo Relatório da ONU (2020), que ressalta a importância de ações locais e colaborativas para reduzir a pobreza e promover a justiça social, aspectos diretamente alinhados aos propósitos do projeto “Unitins na Comunidade”.

O projeto teve como foco o apoio ao projeto social Amor de Suzy, que atua na assistência a famílias em situação de vulnerabilidade em Palmas-TO, reforçando o compromisso da universidade com os princípios da solidariedade e da empatia.

Imagem 1. Reunião inicial entre os discentes e representantes do projeto “Amor de Suzy”



Fonte: Os autores (2025).

As atividades do projeto tiveram início em 20 de setembro de 2025, com uma reunião entre os discentes e as responsáveis pelo projeto “Amor de Suzy”. Nesse encontro, foi possível compreender o funcionamento da iniciativa parceira e definir estratégias de ação conjunta. Após essa etapa, o grupo elaborou o planejamento das campanhas, definindo funções específicas entre os participantes, como a criação de materiais de divulgação, o gerenciamento dos pontos de coleta e a realização das coletas domiciliares.

Imagem 2. Materiais de divulgação produzidos para redes sociais e panfletos



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Além dos materiais produzidos pelo grupo, a professora orientadora do projeto entrou em contato com a Defensoria Pública do Tocantins e conseguiu a doação de cartilhas relacionadas aos direitos da criança e adolescente, combate ao bullying e a violência infantil. A professora também conseguiu um material de distribuição sobre igualdade racial na Secretaria Estadual da Igualdade Racial do Tocantins. Como mostra a imagem a seguir:

Imagem 3. Panfletos distribuídos durante o projeto



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Ainda foram confeccionados dois banners que foram instalados junto aos pontos de coletas, informando sobre o projeto e colocadas caixas de madeiras para que as pessoas depositassem suas doações, foram instalados dois pontos de coleta de doações: Sede Administrativa da Unitins e no Hospital Jorge Saade, locais estratégicos para alcançar um número maior de doadores.

Imagem 4. Pontos de coletas



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Paralelamente, iniciou-se uma campanha de arrecadação por meio das redes sociais, mensagens diretas e ações de panfletagem na Praia da Graciosa, que permitiram um contato mais direto e sensibilizador com a população. Essa ação ocorreu no dia 11 de outubro de 2025 e o grupo do “Unitins na Comunidade” conversou com diversos transeuntes e também com

trabalhadores dos estabelecimentos da orla. Essa ação possibilitou um contato mais próximo com a população, além de oferecer a oportunidade de apresentar o projeto e divulgar os pontos de coleta.

Imagem 5. Panfletagem na Praia da Graciosa



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

O inicialmente o período de arrecadação era de um mês, entretanto, as doações continuaram mesmo depois do período estipulado pelo grupo nos postos fixos quanto nos endereços dos doadores, finalizando somente no início de dezembro. Após o término da campanha, as doações passaram por uma triagem inicial feita pelas discentes, sendo posteriormente entregues às organizadoras do projeto “Amor de Suzy”, em Palmas.

Embora o grupo planejasse realizar um evento comunitário para a entrega das doações diretamente às famílias, a atividade precisou ser revista devido à imprevisibilidade do número de arrecadações e à limitação de tempo. Assim, optou-se por repassar os materiais arrecadados às organizadoras do projeto parceiro, garantindo uma distribuição mais justa e eficiente.

Imagem 6. Doações recebidas e entrega a representante da ONG



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Resultados quantitativos e qualitativos

Quantitativamente o projeto totaliza 25 pessoas envolvidas sendo 4 discentes, 1 docente e 20 pessoas da comunidade externa. Com relação aos itens arrecadados, esses estão elencados na tabela a seguir:

Tabela 1. Quantitativo de doações

Item	Quantidade
Cestas básicas	15
Bicicleta infantil	1
Colchão infantil	1
Roupas	Não foi contabilizado
Sapatos	Não foi contabilizado
Brinquedos	Não foi contabilizado

Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Quanto aos resultados qualitativos, esses se mostraram ainda mais significativos que os quantitativos. As ações sensibilizaram a comunidade palmense e ampliaram a visibilidade do projeto “Amor de Suzy”. Diversas pessoas se engajaram na campanha, o que fortaleceu os laços de solidariedade e contribuiu para o sentimento de pertencimento e responsabilidade social.

Para as acadêmicas envolvidas, a experiência foi profundamente formativa, pois possibilitou compreender, de maneira prática, os desafios enfrentados por famílias em situação de vulnerabilidade. Essa vivência reforçou valores como empatia, ética e compromisso social, essenciais à formação docente e humana.

Imagem 7. Acadêmicas entregando as doações para a ONG



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

Além disso, o projeto proporcionou o fortalecimento de parcerias entre instituições públicas e privadas, como o Hospital Jorge Saade, que autorizou a instalação de pontos de coleta e colaborou com doações. Assim, a iniciativa cumpriu seu propósito de estimular a cooperação entre diferentes setores da sociedade.

Resultados e discussões

Realizar um projeto de extensão não é uma tarefa fácil, uma vez que demanda tempo, dedicação de todos os envolvidos e um planejamento cuidadoso. Conciliar a ação extensionista

com as demais demandas da vida é um desafio que deve ser considerado na elaboração de um projeto. Por vezes, movidos pelo idealismo, sonhamos alto com um propósito que nem sempre se concretizará como o planejado.

Apesar dos desafios enfrentados, o nosso projeto demonstrou uma importante capacidade de adaptação estratégica. Ao longo do desenvolvimento, surgiram questionamentos pertinentes e foi necessário considerar algumas mudanças, principalmente a decisão de não realizar o evento comunitário para a entrega das doações.

Essa reavaliação metodológica não foi apenas uma decisão logística, mas também uma escolha ética. As mudanças que surgiram ao longo do projeto foram pensadas com o propósito de garantir o respeito e a dignidade do público-alvo, evitando qualquer tipo de exposição ou distribuição desigual. Nosso objetivo sempre foi realizar uma ação verdadeiramente solidária e humana, e não apenas performática. Isso demonstra que, além de aprendermos com os desafios, soubemos reavaliar nossa metodologia para preservar nosso propósito principal: atender as famílias de forma digna e eficaz.

Em uma ação social, nem sempre seremos os rostos que estampam a campanha ou os agentes diretos que interagem com a população. Em alguns momentos, seremos apoiadores silenciosos, atuando nos bastidores e contribuindo para a realização de ações significativas.

O projeto “Unitins na Comunidade” proporcionou diversos aprendizados que serão de grande valor para as nossas próximas ações de extensão. Como futuras professoras, é fundamental conhecermos as diversas realidades, necessidades e interesses da comunidade, indo além dos limites do ambiente escolar e, com isso, desenvolvermos a empatia, enriquecermos nossa bagagem cultural e fortalecermos a consciência social.

Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto “Unitins na Comunidade: A Solidariedade que Transforma” demonstrou que ações simples, quando guiadas pela empatia e pela colaboração, têm o poder de gerar impactos significativos. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de ajustes no cronograma e na logística de entrega, o grupo soube adaptar-se de maneira ética e estratégica, priorizando sempre o respeito e a dignidade das famílias atendidas.

Mais do que uma campanha de arrecadação, o projeto foi um exercício de cidadania e de aprendizado coletivo. As discentes puderam vivenciar o verdadeiro sentido da extensão universitária: transformar e ser transformado pelo contato com a comunidade. Essa experiência, sem dúvida, deixará marcas duradouras na formação profissional e pessoal das envolvidas, fortalecendo o compromisso com a educação, a solidariedade e a justiça social.

Referências

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CUNHA, S. P. **Direitos Humanos e Cidadania: Teorias e Práticas**. Editora XYZ, 2001.

DURKHEIM, Émile. **A divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos Sociais**. 6a ed., Editora HCT, 2002.

MARX, Karl. **Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política**. In: MARX, K.; ENGELS, F. Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Omega, 1974.

RELATÓRIO DA ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** — ODS. 2020. Disponível em: <http://www.un.org/ods>. Acesso em: 20 ago. 2025.